



EM JAN/25, SERVIÇOS PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS CRESCEM 22,8% EM RELAÇÃO A JAN/24

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, André Spalenza e Eduarda Gripp.

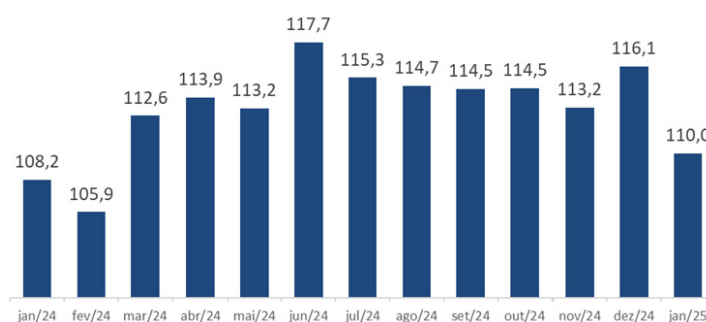
Ainda assim, o setor de serviços como um todo recuou 5,2% em relação a dezembro

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

Após o crescimento em dezembro, em que o indicador foi de 113,2 pontos para 116,1, em janeiro de 2025, o volume de serviços no Espírito Santo registra queda de 5,2%, atingindo 110,0 pontos. O indicador acompanha a média nacional, que também registrou queda.

Índice do volume de serviços do Espírito Santo - Jan/24 a Jan/25



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Apesar do crescimento positivo no comparativo anual, o desempenho mensal (jan/25 x dez/24) mostrou uma queda mais acentuada no ES (-5,2%) do que no Brasil (-0,2%). Essa diferença sugere que o impacto sazonal do início do ano foi maior no estado

O gráfico apresenta a evolução do volume de serviços no Espírito Santo entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025, mostrando oscilações ao longo do período. No primeiro semestre de 2024, observa-se uma queda em fevereiro (105,9), seguida por um crescimento contínuo até junho (117,7), o maior valor registrado no

ano, refletindo um momento de expansão do volume de serviços. No segundo semestre, o indicador se manteve estável, oscilando entre 114,5 e 116,1 pontos, encerrando o ano com um avanço em dezembro (116,1), possivelmente impulsionado pelo período de festas e alta demanda sazonal.

Resultado geral - ES e Brasil - Jan/25

	Jan/25 x Jan/24	Jan/25 x Dez/24	Índice em pontos
Brasil	1,6%	-0,2%	107,0
Espírito Santo	1,1%	-5,2%	110,0

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em janeiro de 2025, na análise mensal, há uma queda para 110,0 pontos, o que pode indicar efeitos típicos do início do ano, como menor consumo e ajustes no setor de serviços após o aquecimento de dezembro. Na comparação interanual (jan/25 x jan/24), o Espírito Santo registrou um crescimento de 1,1%, ligeiramente abaixo do avanço nacional, que foi de 1,6%.

Apesar do crescimento positivo no comparativo anual, o desempenho mensal (jan/25 x dez/24) mostrou uma queda mais acentuada no Espírito Santo (-5,2%) do que no Brasil (-0,2%).

Essa diferença sugere que o impacto sazonal do início do ano foi maior no estado, em que houve uma redução no volume de serviços após um mês de dezembro aquecido.

Ainda assim, o índice de volume de serviços do Espírito Santo (110,0 pontos) manteve-se acima da média nacional (107,0 pontos), indicando que, apesar do recuo mensal mais intenso, o estado segue com um nível de atividade superior ao Brasil como um todo.

Volume de Serviços por segmento¹ (%), ES e BR, Jan/25

Atividades de serviços	Variação Interanual (Jan/25 - Jan/24)	
	Espírito Santo	Brasil
1. Serviços prestados às famílias	22,8%	1,0%
2. Serviços de informação e comunicação	-2,7%	7,5%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-9,8%	0,4%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,8%	-0,6%
5. Outros serviços	-2,7%	-1,5%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O índice de volume de serviços do Espírito Santo (110,0 pontos) manteve-se acima da média nacional (107,0 pontos), indicando que, apesar do recuo mensal mais intenso, o estado segue com um nível de atividade superior ao Brasil como um todo

O destaque positivo para o Espírito Santo foi o setor de Serviços prestados às famílias, que registraram alta expressiva de 22,8% em relação a janeiro de 2024, muito superior ao avanço de 1,0% no Brasil. Esse resultado sugere um aquecimento do consumo local, possivelmente impulsionado pelo aumento da demanda por lazer, turismo e alimentação fora do lar, setores que se beneficiam do forte

fluxo de turistas e do crescimento econômico do estado. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio avançaram 2,8% em janeiro de 2025, enquanto no Brasil o setor registrou estabilidade, com queda de -0,6%. Esse desempenho mostra a expansão das atividades de logística, distribuição e transporte de cargas e passageiros no Espírito Santo, que já vinha apresentando crescimento expressivo ao longo de 2024.

A demanda por serviços de transporte, tanto de pessoas quanto de cargas, pode ser atribuída ao fortalecimento do turismo no estado, ao desenvolvimento da indústria — que impulsiona a necessidade de escoamento da produção — e à ampliação das operações do setor atacadista-distribuidor.

Além disso, investimentos em infraestrutura logística, como portos e rodovias, bem como a maior integração do Espírito Santo aos fluxos comerciais regionais e nacionais, também contribuem para esse ritmo positivo no setor.

Ranking brasileiro da variação interanual de volume de Serviços prestados às famílias - Jan/25

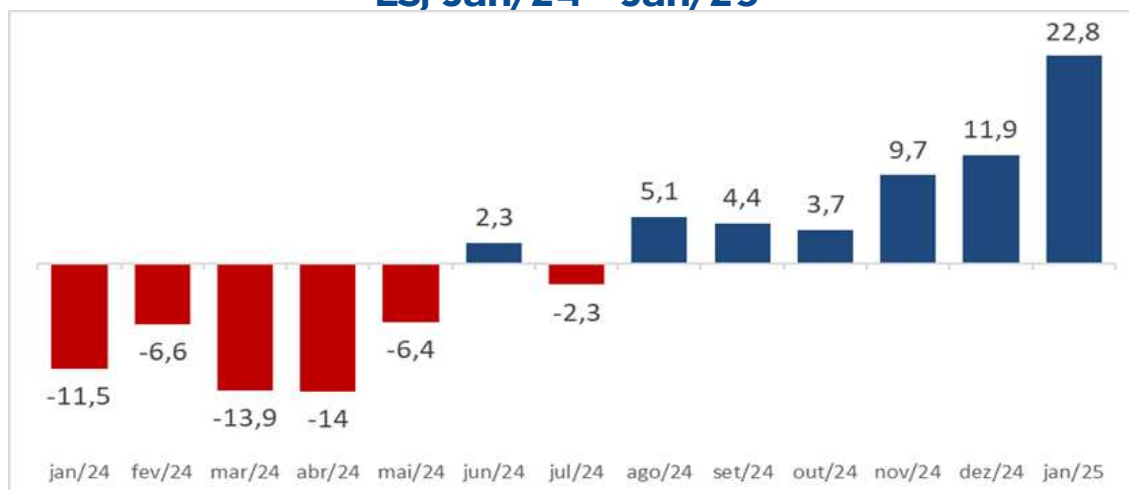
Ranking	Variação Interanual (Jan/25 - Jan/24)
1º	Espírito Santo (22,8%)
2º	Goiás (10,9%)
3º	Santa Catarina (8,0%)
4º	Bahia (7,1%)
5º	Paraná (6,4%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O Espírito Santo se destaca pelo crescimento no setor de Serviços prestados às famílias (22,8%), que apresentou o maior crescimento interanual do Brasil. Apesar de não ter se sobressaído no acumulado de 2024 (queda de 1,7%), o segmento apresentou uma recuperação nos meses mais recentes. Em dezembro de 2024, o segmento já havia registrado um crescimento de 11,1%, sinalizando um aquecimento na demanda que se intensificou ainda

mais em janeiro de 2025, quando atingiu 22,8% na comparação interanual. Esse desempenho sinaliza para o impacto do período de festas e férias, o que pode indicar que a retomada do setor ocorreu de forma mais concentrada no final de 2024 e no início de 2025, impulsionada pelo turismo, lazer e consumo em serviços como alimentação fora do lar, hospedagem e entretenimento.

Variação interanual de volume de Serviços Prestados às Famílias, ES, Jan/24 - Jan/25



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Além disso, o gráfico mostra que, **após um primeiro semestre de queda, o segmento entrou em um ciclo de recuperação a partir de junho, registrando crescimentos sucessivos nos meses seguintes.** Em janeiro de 2025, o indicador atingiu o maior crescimento da sé-

rie, consolidando um início de ano bastante positivo. Esse desempenho reforça a **importância do período de festas e férias para a atividade econômica**, indicando um cenário favorável para a continuidade do crescimento nos próximos meses.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO SETOR DE SERVIÇOS

Utilizando os dados disponibilizados pelo IBGE na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) até dezembro de 2024, da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) de 2022 e os dados do Sistema Nacional de Índices de Preço ao Consumidor (SNIPC) até janeiro de 2025, a expectativa é que

Estima-se que, no ES, o setor de serviços movimente R\$ 4,59 bilhões em Abril de 2025

a movimentação financeira do volume de serviços capixaba - em fevereiro, março e abril de 2025 - apresentem resultados positivos se comparados aos mesmos meses de 2024.

Faturamento Estimado e Previsto, ES

	Movimentação Financeira	Variação Interanual Prevista
Janeiro de 2025	R\$ 4.096.104.662,02	6,3%
Fevereiro de 2025	R\$ 3.999.420.339,08	11,0%
Março de 2025	R\$ 4.174.953.550,55	8,7%
Abril de 2025	R\$ 4.595.861.509,95	4,0%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Nota: Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação.

A movimentação financeira do setor de serviços no Espírito Santo para o início de 2025 apresenta projeções otimistas. Janeiro de 2025 traz uma estimativa de movimentação de R\$ 4,09 bilhões, com uma variação interanual de 6,3%, indicando um início de ano positivo para o setor se comparado ao mesmo período do ano passado.

Em fevereiro de 2025, a projeção é de R\$ 3,99 bilhões, com um avanço de 11,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Março de 2025 também mantém o crescimento, com R\$ 4,17 bilhões previstos, represen-

tando um aumento de 8,7%, possivelmente impulsionado pelo turismo e eventos carnavalescos.

Já em abril de 2025, a movimentação deve alcançar R\$ 4,59 bilhões, com um crescimento de 4,0%, sugerindo uma acomodação no ritmo de crescimento, mas ainda mantendo um desempenho positivo.

Faturamento Estimado e Previsto, por atividade, ES

Atividades de serviços	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25
1. Serviços prestados às famílias	R\$ 421,6 mi	R\$ 387,7 mi	R\$ 392,9 mi	R\$ 389,9 mi
2. Serviços de informação e comunicação	R\$ 479,9 mi	R\$ 478,9 mi	R\$ 519,7 mi	R\$ 528,0 mi
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	R\$ 986,3 mi	R\$ 972,7 mi	R\$ 985,8 mi	R\$ 992,3 mi
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	R\$ 1,8 bi	R\$ 1,8 bi	R\$ 1,9 bi	R\$ 1,8 bi
5. Outros serviços	R\$ 357,8 mi	R\$ 365,7 mi	R\$ 360,7 mi	R\$ 365,5 mi
Atividades de serviços	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25
1. Serviços prestados às famílias	R\$ 421,6 mi	R\$ 387,7 mi	R\$ 392,9 mi	R\$ 389,9 mi
2. Serviços de informação e comunicação	R\$ 479,9 mi	R\$ 478,9 mi	R\$ 519,7 mi	R\$ 528,0 mi
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	R\$ 986,3 mi	R\$ 972,7 mi	R\$ 985,8 mi	R\$ 992,3 mi
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	R\$ 1,8 bi	R\$ 1,8 bi	R\$ 1,9 bi	R\$ 1,8 bi
5. Outros serviços	R\$ 357,8 mi	R\$ 365,7 mi	R\$ 360,7 mi	R\$ 365,5 mi

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Nota: Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação.

Confirmadas as estimativas, observamos **crescimento em alguns segmentos estratégicos**. O setor de **Serviços de Informação e Comunicação** tem se destacado, registrando um aumento contínuo, passando de R\$ 479,9 milhões em janeiro para R\$ 528 milhões em abril. O segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio manteve-se acima de R\$ 1,8 bilhão em todos os meses analisados, atingindo um pico em março, com R\$ 1,9 bilhão. Esse resultado reforça a relevância estratégica da logística e do transporte, tanto de cargas quanto de passageiros, que seguem em expansão, refletindo não apenas no volume de serviços prestados, mas também na movimentação financeira do setor.

O crescimento é impulsionado, sobretudo, pela intensificação do comércio, pela maior circulação de mercadorias e pelo desenvolvimento industrial, que aumenta a demanda por transporte para escoamento da produção. Além disso, o fortalecimento do setor atacadista-distribuidor, o aumento das atividades turísticas e os investimentos em infraestrutura logística no Espírito Santo também têm contribuído para sustentar esse desempenho positivo. Além disso, **os Serviços profissionais, administrativos e complementares** registraram valores elevados ao longo do período, ultrapassando R\$ 986 milhões mensalmente, indicando uma demanda estável por serviços empresariais.

De forma geral, o início de 2025 sugere um cenário de crescimento sustentável no setor de serviços capixaba, com setores estratégicos como informação e comunicação e transpor

tes impulsionando a economia e garantindo perspectivas positivas para os próximos meses.

O que está acontecendo?

Após um bom desempenho no final de 2024, o setor de serviços do Espírito Santo apresentou uma queda em janeiro de 2025. Em dezembro de 2024, o volume de atividades cresceu 2,5% em relação a novembro e 8,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior, superando a média nacional. Entretanto, em janeiro de 2025, o estado registrou queda de 5,2% em relação a dezembro, porém crescimento de 1,1% em relação a janeiro de 2024.

O maior destaque foi Serviços prestados às famílias, que registrou um crescimento de 22,8% na comparação interanual, muito acima da média nacional de 1,0%

Essa queda no setor de serviços pode ser atribuída a fatores sazonais típicos do início do ano, quando há uma desaceleração natural após o período de festas de fim de ano. Além disso, o **setor de serviços capixaba já havia acumulado um crescimento de 6,2% entre janeiro e dezembro de 2024, o dobro da média nacional de 3,2%. Portanto, a queda em janeiro de 2025 pode ser vista como um ajuste após um período de crescimento acima da média.**

Mesmo com a queda em janeiro de 2025, alguns segmentos do setor de serviços seguiram em expansão no Espírito Santo. **O maior destaque foi Serviços prestados às famílias, que registrou um crescimento de 22,8% na comparação interanual, muito acima da média nacional de 1,0%.** Esse avanço mostra o forte consumo em lazer, alimentação fora do hospedagem e turismo, impulsionado pelo período de férias escolares e alta temporada.

O segmento já havia encerrado 2024 com alta de 11,9% em dezembro, seguindo em recuperação consolidada.

Outro setor que manteve bom desempenho foi o de **Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio**, com alta de 2,8% na comparação interanual, enquanto no Brasil houve queda de -0,6%. O bom desempenho pode ser atribuído à expansão do comércio eletrônico, fortalecimento da indústria, da logística, da distribuição, e do aumento do turismo regional, fatores que seguem sustentando o crescimento no estado.



Alguns segmentos registraram **queda no volume de serviços em janeiro**, destoando da **média nacional**, mas ainda assim mantiveram faturamento. Os Serviços profissionais, administrativos e complementares recuaram 9,8% no Espírito Santo, enquanto no Brasil houve uma alta de 0,4%. Apesar dessa queda no volume, o setor segue com uma alta movimentação financeira, em que se estima que tenha ultrapassado R\$ 986 milhões no mês, o que sugere que a demanda, embora menor em termos de quantidade de serviços prestados, ainda envolve contratos de alto valor agregado

e serviços especializados, garantindo um fluxo de receita significativo. As perspectivas para os próximos meses seguem positivas. A movimentação financeira projetada para fevereiro e março de 2025 indica um crescimento interanual de 11,0% e 8,7%, respectivamente, reforçando a expectativa de recuperação no setor de serviços.

Dessa forma, a queda observada em janeiro pode ser um ajuste sazonal, com tendência de retomada no curto prazo.

Tendências

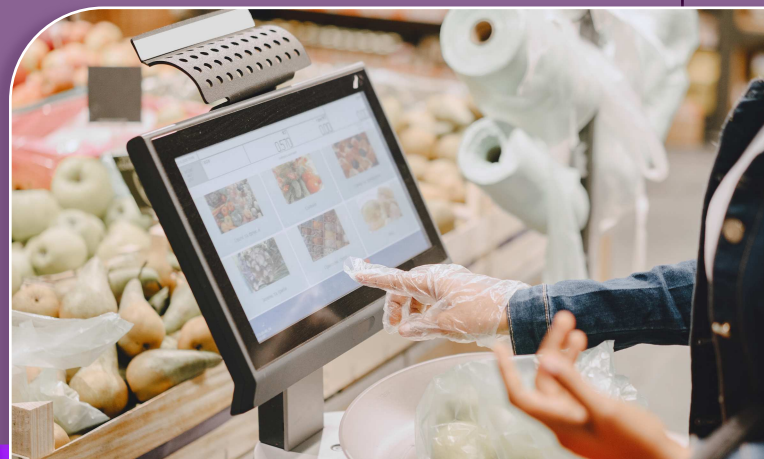
Hiperpersonalização de Serviços: Uma Estratégia para Potencializar Resultados no Setor de Serviços

O setor de serviços é um dos pilares da economia brasileira, sendo responsável por uma parcela significativa da geração de empregos. No Espírito Santo, o setor de serviços também desempenha um papel central, representando cerca de 49,5% da economia estadual, com destaque para atividades como comércio, logística e serviços financeiros.

Em um cenário competitivo e em constante transformação, a adoção de estratégias inovadoras se torna essencial para atender às demandas de um consumidor cada vez mais exigente. Nesse contexto, **a hiperpersonalização de serviços surge como uma tendência em ascensão, oferecendo novas oportunidades para as empresas que buscam se destacar no mercado.**

A hiperpersonalização de serviços oferece novas oportunidades para as empresas que buscam se destacar no mercado

A hiperpersonalização vai além do atendimento personalizado tradicional. Por meio do uso de tecnologias avançadas, como inteligência artificial (IA), análise de big data e aprendizado de máquina, as empresas conseguem antecipar necessidades, personalizar ofertas em tempo real e proporcionar experiências únicas para cada cliente. Esse nível de personalização, baseado em dados de comportamento e preferências, aumenta a satisfação do consumidor e fortalece a fidelização.



Os Benefícios da Hiperpersonalização

Aumento da Receita e da Fidelização: Um estudo da McKinsey & Company revelou que 78% dos consumidores estão mais propensos a recomprar de empresas que oferecem experiências personalizadas, além de indicarem essas marcas a outras pessoas. Já na área de beleza e cosméticos, uma pesquisa da ABIHPEC apontou que 73% dos consumidores estão dispostos a pagar mais por produtos e serviços customizados.

Eficiência Operacional: O uso de ferramentas automatizadas para coletar e interpretar dados permite otimizar processos, reduzir custos com campanhas genéricas e direcionar esforços para ações de maior retorno.

Diferenciação Competitiva: Em um mercado saturado, a capacidade de oferecer experiências exclusivas é um diferencial estratégico. Empresas que personalizam suas soluções ganham vantagem em relação à concorrência. **No varejo, plataformas de e-commerce utilizam algoritmos para recomendar produtos com base no histórico de navegação e de compras.** No setor de saúde, clínicas oferecem planos de tratamento ajustados às necessidades específicas de cada paciente. Já em serviços financeiros, bancos digitais personalizam ofertas de crédito e investimentos conforme o perfil de risco de seus clientes.

Para empresários, o caminho da hiperpersonalização exige um compromisso com a inovação e o investimento em tecnologias que permitam capturar e interpretar os dados de forma estratégica. O setor de serviços, com sua relevância para o PIB, tem na hiperpersonalização uma ferramenta poderosa para impulsionar resultados, melhorar a experiência do cliente e fortalecer a posição da empresa em um mercado em constante evolução.

Investir em soluções personalizadas não é apenas uma tendência — é uma necessidade para quem deseja prosperar no atual cenário econômico.





Opinião do Empresariado Capixaba

Rodrigo Vervloet – Presidente do Sindicato dos Restaurantes, Bares e Similares do Espírito Santo (Sindbares) destaca: “Tivemos uma percepção de melhora em relação a períodos anteriores, mas ainda assim, ficou aquém do que a gente precisa. Sem dúvida, houve crescimento, mas nada tão expressivo quanto seria necessário. A verdade é que nossos custos operacionais subiram bastante, principalmente o custo dos alimentos, que são nosso principal insumo.

E a gente tem muita dificuldade de repassar esses aumentos para o consumidor, porque não há um aumento no poder aquisitivo da população que acompanhe isso. Então, ficamos nesse meio: de um lado, o aumento do preço dos insumos; do outro, um consumidor que não tem maior poder de compra. A operação precisa ser ajustada o tempo todo para continuar viável, mas o volume atual ainda não é suficiente para dar o retorno ideal. Um aumento maior ajudaria bastante, especialmente para que a gente pudesse investir mais, modernizar e expandir o setor do jeito que ele merece aqui no Espírito Santo.

Dezembro e janeiro foram meses bons, como já é tradição para nós. É sempre um período de muito movimento por conta do verão, das férias escolares, das festas de fim de ano.

ano seguiu exatamente essa linha, não foi diferente. Janeiro e fevereiro mantiveram um bom desempenho, e o carnaval no final de fevereiro foi positivo, porque esticou um pouco mais o movimento, com muitas famílias ainda aproveitando o verão.

Mas, olhando pra frente, nossa expectativa é de cautela. Estamos receosos, principalmente porque temos visto uma continuidade nesse aumento dos preços dos alimentos, o que pode complicar ainda mais. Além disso, enfrentamos aquela dificuldade de sempre, relacionada à mão de obra, que impacta bastante o setor. Então, posso dizer que estamos com o farol amarelo ligado, atentos a esses desafios para os próximos meses”.

Dezembro e Janeiro é um período de muito movimento por conta do verão, das férias escolares, das festas de fim de ano



Notas

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br